



Digite um termo que deseja encontrar

Buscar

28/04/2020



Vale já destinou R\$ 352,8 milhões para o combate ao novo coronavírus no Brasil

Montante representa cerca de 70% do total de R\$ 500 milhões que a empresa se comprometeu em investir em ações humanitárias

A Vale já destinou R\$ 352,8 milhões para o combate ao novo coronavírus (Sars-CoV-2) no Brasil. Este montante representa cerca de 70% do total de R\$ 500 milhões que a empresa se comprometeu em investir em ajuda humanitária para enfrentar a disseminação da doença. Foram comprados na China mais de 600 toneladas de insumos - kits de teste rápido e equipamentos de proteção individual (EPIs) - para apoiar o governo federal e os estados onde a Vale mantém operações (MG, PA, MA, ES, MS e RJ). O primeiro lote chegou no fim de março e o último será entregue em maio.

Esta ajuda emergencial, que representou um investimento de R\$ 223,3 milhões, segue rigorosamente a orientação das autoridades de saúde. A carga, equivalente ao peso médio de 600 automóveis está sendo trazida em 15 aviões - 13 cargueiros e 2 de carreira. A Vale tem realizado ainda outras ações humanitárias que somam R\$ 129,5 milhões.

Para o governo federal, estão sendo doados 5 milhões de kits de testes rápidos e 15,8 milhões de EPIs. A empresa também repassará para os seis estados onde atua quase 14,5 milhões de insumos, entre kits e EPIs. Soma-se à carga outros 5 milhões de kits, adquiridas por bancos brasileiros com a ajuda logística da Vale na China, país com o qual mantém uma parceria de quase 50 anos. Para trazer toda a carga de mais de 600 toneladas, a Vale mobilizou 116 empregados de nove áreas da empresa no Brasil e na China.

Mais do que insumos

As ações humanitárias, porém, não se limitam à aquisição de insumos no exterior. A empresa tem ajudado na construção de hospitais de campanha; reformas de hospitais; compras de equipamentos, como ventiladores, camas hospitalares e monitores; doação de materiais de limpeza, incluindo 100 toneladas de álcool gel. Para garantir o isolamento social de povos indígenas e comunidades tradicionais com as quais tem interface, a empresa vai construir centros de quarentena, com todo o apoio logístico necessário.

Em parceria com o Hospital Israelita Albert Einstein e a Rede Mater Dei de Saúde, a Vale lançou um edital de US\$ 1 milhão (cerca de R\$ 5 milhões ao câmbio médio do dólar do mês de março) para apoiar soluções inovadoras com o objetivo de reduzir impactos da Covid-19, doença provocada pelo novo coronavírus.

Outros R\$ 2 milhões foram destinados ao Instituto Estadual do Cérebro para compras de equipamentos. O instituto, com o qual a Vale mantém uma parceria de 10 anos, passou a ser referência no Rio de Janeiro para a internação e tratamento da doença.

Abaixo, seguem as principais ações humanitárias já realizadas pela Vale no combate à Covid-19:

Ações de apoio ao governo federal - R\$ 213,8 milhões

- . 5 milhões de kits de testes rápidos para detecção do vírus;
- . 15,8 milhões de EPIs (2,54 milhões de máscaras N95; 10,8 milhões de máscaras cirúrgicas; 216 mil luvas; 2,24 milhões de aventais e 4,5 mil óculos de proteção).

Ações de apoio aos estados - R\$ 131,7 milhões

- . 14,5 milhões de insumos, entre kits de teste e EPIs para os seis estados onde a empresa atua (MA, PA, RJ, MS, ES e MG);
- . Construção de três hospitais de campanha em Parauapebas (PA), Açailândia (MA) e na cidade do Rio de Janeiro;
- . Reforma de três hospitais: dois em Minas Gerais (Itabira e Belo Horizonte) e um no Pará (Parauapebas);
- . Doação de R\$ 2 milhões ao Instituto Estadual do Cérebro para compra de equipamentos de monitorização cerebral, ultrassom e robôs de monitoramento, entre outros itens hospitalares. O instituto, com o qual a Vale mantém uma parceria de 10 anos, passou a ser referência no Rio de Janeiro para a internação e tratamento da doença;
- . Apoio logístico no transporte de equipamento hospitalares;
- . Apoio à Prefeitura de Parauapebas (PA) para levantar o perfil epidemiológico da Covid-19 no município, por meio da aplicação de testes de PCR por amostragem na população;
- . Compra de 390 equipamentos hospitalares (ventiladores mecânicos, camas e monitores) para quatro hospitais no PA: Hospital Municipal de Parauapebas, Hospital Municipal de Canaã, Hospital Yutaka Takeda e Hospital Cinco de Outubro.
- . Doação de 81 mil itens de materiais de limpeza, além de 100 toneladas de álcool gel e kits de higiene pessoal para 14 presídios de 13 cidades mineiras;
- . Doação de 5 contêineres com ar condicionado e maca para Santa Casa de Saúde de Ouro Preto (MG), que serão utilizados como local de primeiro acolhimento para casos suspeitos do novo coronavírus;
- . Fornecimento de três ambulâncias para a prefeitura de Mariana. Os veículos são equipados com Unidades de Terapia Intensiva (UTI) e duas delas possuem respiradores;
- . Aquisição de insumos médico-hospitalares para hospital em São Luís (MA);
- . Antecipação da doação de cinco novas viaturas de salvamento e combate a incêndio ao Corpo de Bombeiros do Maranhão. As viaturas darão apoio no combate ao COVID 19 na assepsia de logradouros públicos;
- . Doação de duas válvulas solenóide para a realização de protótipo em respiradores, em São Luís;

Ações de apoio a indígenas e quilombolas - R\$ 2,3 milhões

- . Construção 15 Unidades de Quarentena em MG e ES para atendimento das etnias Tupiniquim, Guarani, Krenak e Pataxó que possuem relação com a Vale, além dos demais povos indígenas residentes nesses estados;
- . Construção Centro de Quarentena para indígenas Awá, Guajajara e Ka'apor, Profissionais da Saúde Indígena e Funai em Santa Inês/MA (Em elaboração de Termo de Cooperação Técnico com o Jurídico e alinhamento com suprimentos);
- . Apoio emergencial e pontual de hospedagem (14 diárias) para duas famílias Awá (5 indígenas);
- . Doação de kits de limpeza para 475 famílias quilombolas, maricultores e pescadores Artesanais da Baía de Sepetiba (RJ);
- . Doação de kits de limpeza para 10 mil famílias indígenas em MG, MA, ES, PA.

Outras ações - R\$ 5 milhões

- . A Vale, em parceria com o Hospital Israelita Albert Einstein e a Rede Mater Dei de Saúde, lançou o edital "Vale COVID-19 Desafio" para apoiar soluções que reduzam os impactos da Covid-19, com foco nas áreas de prevenção e rastreamento de risco, triagem e diagnóstico, monitoramento e acompanhamento de pacientes, e cuidados intensivos. O apoio será feito por meio de aportes financeiros ou conectando parceiros para que essas soluções possam ser colocadas em prática em até 15 dias, com investimento máximo de US\$ 1 milhão (aproximadamente R\$ 5 milhões ao

câmbio médio do mês de março). Foram recebidas pouco mais de 1,4 mil propostas. O resultado do desafio sairá no próximo dia 24;

Ajuda de R\$ 1 bilhão a fornecedores

No fim de março, a mineração foi declarada como serviço essencial pelo Ministério de Minas e Energia e, por conta disso, a Vale mantém as suas atividades. Para garantir a saúde financeira de seus fornecedores, a empresa anunciou um pacote de quase R\$ 1 bilhão, que vai beneficiar aproximadamente 3 mil fornecedores em todo o país.

A empresa vem tomando uma série de ações para garantir a saúde de empregados e terceiros, entre as quais a adoção de home office para aqueles elegíveis à função; o afastamento de trabalhadores acima de 60 anos ou com doenças pré-existentes, que foram orientados a firmar em casa; e a instalação de 81 câmaras térmicas nas portarias operacionais para medir a temperatura de empregados e terceiros, entre outras medidas. Todas as medidas tomadas pela Vale seguem os protocolos de saúde e segurança estabelecidos pelas autoridades de saúde em relação à pandemia do novo coronavírus.

Mais informações



Assessoria de Imprensa Vale

imprensa@vale.com

[Clique aqui](#) para ver nossos telefones.